



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

ATA DA 77ª (SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA) REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Ao 25º (vigésimo quinto) dia do mês de maio do ano de 2020, (25/06/2020), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 10:00 horas, (dez horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Resolução nº 01 de 31 de janeiro de 2.020 e Portaria nº 028 de 28 de abril de 2020, Senhora Zélia Korlaspe Slabiski, Diretora Executiva, Srs. Milton Manoel dos Santos e Pedro Gouveia Mendes, membros do Comitê de Investimentos, com qualificação técnica específica com titulação em CPA-10 e CPA-20, respectivamente.

I – DA INSTALAÇÃO

O Sr. Milton Manoel dos Santos, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de maio deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 2,53% e o índice do IPCA+5,87%, ficou em 0,07%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício desvalorizou 6,19%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,87%, chegou a 2,17%, portanto, no exercício a carteira está deficitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de maio deu continuidade ao movimento de melhora dos ativos de risco nos mercados financeiros globais. O efeito combinado dos volumosos pacotes de estímulos fiscais e monetários, somados às perspectivas de uma obtenção mais rápida de uma vacina para o Covid-19 e o início do processo de reabertura econômica em diversos países, embalou o otimismo dos agentes. Apesar das incertezas quanto à velocidade de recuperação das economias e o eventual risco de uma nova onda de contaminação, o tom prevalecente foi de continuado otimismo.

Para além da economia, no Brasil, novamente o mês foi marcado por diversos eventos de acirramento dos ânimos políticos. Os embates têm acontecido em diversas frentes e envolvem ministros do STF, presidente, governadores, congressistas, ministros de governo, etc. Por outro lado, é importante notar a aproximação do executivo com parcela importante do Congresso que ficou conhecido como “Centrão”. Neste contexto de embates e relativa aproximação, ainda não está clara a dinâmica política dos próximos meses e, portanto, a probabilidade de avançar em medidas econômicas.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou em maio queda de 0,38% depois de ter caído 0,31% em abril. Maio marcou o segundo mês seguido de deflação e esse é o resultado mensal mais fraco para o índice desde agosto de 1998, quando os preços caíram 0,51%. No ano, o IPCA registra -0,16% e, nos

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

últimos doze meses, 1,88%. Com isso, a inflação fica abaixo da meta do governo para este ano, que é de 4%, com margem de 1,5% para mais ou menos, ou seja, podendo variar entre 2,5% e 5,5%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu cortar a Selic em mais 0,75 ponto percentual, para 2,25% ao ano, renovando a menor taxa básica de juros da história. Esta foi a oitava redução seguida na taxa básica de juros e era amplamente esperada pelos analistas. No comunicado, a autoridade monetária destaca que vê o atual nível de estímulo como compatível com o cenário de crise, mas não fechou totalmente a porta para eventuais novos cortes de juros.

O PIB (Produto Interno Bruto) do 1º trimestre de 2020 registrou queda de 1,5%. Em relação ao mesmo período do ano passado, o recuo foi de 0,3%. No acumulado de 12 meses, houve expansão de 0,9%. O período foi marcado pelo início das medidas de distanciamento social no país, adotadas a partir da última quinzena do trimestre. Antes disso, a pandemia já impactava outros países, com reflexos também sobre a economia brasileira. Com o fechamento de lojas, shoppings, bares e restaurantes, o setor de serviços, responsável por 65% do PIB brasileiro, recuou 1,6% no trimestre. Sem conseguir vender seus produtos, a indústria encolheu 1,4%, puxada pela queda na produção de automóveis e vestuário, por exemplo. Entre as principais economias mundiais, a China foi a que registrou a maior queda no PIB trimestral, de 9,8%. O país asiático foi o primeiro foco do coronavírus. Na Zona do Euro, segundo foco da crise internacional, houve retração de 3,3%. Nos EUA, o PIB recuou 1,2% no trimestre.

Houve destruição recorde de 1,2 milhão de empregos formais nos meses de março e abril. Segundo os indicadores do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o saldo negativo de criação de vagas de emprego formal foi de 222 mil em março e de 958 mil em abril, o pior mês já registrado. Adicionalmente, segundo os dados da PNAD, que abrangem também o setor informal, quase 3 milhões de pessoas deixaram de ser ocupadas em abril. Os números mostram a magnitude do efeito das medidas de isolamento social sobre a atividade, e consequentemente, sobre o mercado de trabalho.

Nos EUA, atividade econômica sofreu retração histórica em abril. O país registrou destruição de 20,5 milhões de vagas de emprego no mês, levando a taxa de desemprego a 14,7%. A medida mais ampla de desemprego, considerando aqueles que deixaram de buscar trabalho, alcançou 22,8%. O resultado significou a maior alta desde 1939. As vendas no varejo recuaram 16,4% e a produção industrial recuou 11,2% em abril, ambos em comparação com março. Nesse cenário, o Fed indicou que o momento prescreve estímulos monetários. Em ata da reunião na qual o Banco manteve a taxa de juros no intervalo de 0,25% a.a. e 0% a.a., os membros reforçaram que o cenário ainda contempla uma incerteza extraordinária para a economia, decorrente da evolução da pandemia. Sobre a atividade, há o risco de manutenção da taxa de desemprego em patamar elevado e de queda do consumo das famílias. Já a inflação deve se manter abaixo da meta com queda da demanda, fortalecimento do dólar e redução do preço do petróleo. Na China, começa a retomada gradual da atividade, mas diante das incertezas, autoridades decidem não fixar meta de crescimento para o ano. A produção industrial do país se elevou 3,9% na comparação anual em abril e as vendas no varejo recuaram 7,5%, após queda de 15,8% em março. O governo não adotou meta de crescimento, mas fixou como objetivo, a criação de 9 milhões de empregos neste ano, com aumento dos gastos em infraestrutura. De modo geral, os dados diários de atividade na China sugerem uma retomada gradual, compatível com crescimento de cerca de 2% do PIB em 2020.

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

IV – DA RENDA VARIÁVEL

Os índices de renda variável performaram da seguinte maneira em maio: Ibovespa 8,57%, Dividendos 5,00%, Small Caps 5,07%.

Apesar da influência positiva das bolsas no exterior, a instabilidade política local, com os riscos que isso representa para o equilíbrio fiscal e sustentabilidade da dívida/solvência do país, ajuda a explicar o desempenho relativamente pior da bolsa brasileira no ano, inclusive entre as economias emergentes. Por outro lado, a expansão monetária e fiscal dos governos no mundo, os avanços da medicina no tratamento do Covid-19, o fluxo positivo do investidor local e o ambiente de baixas taxas de juros configuram uma perspectiva positiva de médio prazo para a bolsa brasileira.

V – DA RENDA FIXA

Dos sub-índices Anbima, o IMA-B que reflete a carteira indexada ao IPCA apresentou valorização de 1,52% no mês de maio. O IMA-B 5, que registra o retorno médio de títulos com vencimentos de até 05 (cinco) anos, valorizou 2,12%; já o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 05 (cinco) anos, valorizou 1,02% no mês de maio. O IRF-M 1 teve alta de 0,42%. O CDI registrou alta de 0,24%.

VI – PERSPECTIVAS – COVID 19

Nesse momento da pandemia por COVID-19 continuamos com cautela extrema e evitando tomada de decisão precipitada. Apesar dos indicadores do mercado financeiro estarem se recuperando, o ambiente é ainda de atenção e acompanhamento. Não esquecendo que o horizonte do RPPS é de longo prazo.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a deliberar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

A-) O fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP, CNPJ nº. 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas no mercado financeiro continuará sendo mantido para os pagamentos da folha de ativos, inativos e pensionistas, bem como, pagamento de despesas administrativas. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, DPGE, Letras Financeiras, CDB, Debêntures e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão.

B-) Os novos recursos (aportes) continuarão sendo aplicados no fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP, CNPJ nº. 03.737.206/0001-97. O fundo tem por objetivo buscar rentabilidade que acompanhe a variação do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP), por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

Públicos Federais, DPGE, Letras Financeiras, CDB, Debêntures e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão.

A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 366.981,92 milhões sob gestão e R\$ 84.164,30 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/05/2020). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Forte” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Forte” reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais fortes.

A Sra Zélia e o Sr. Pedro registraram a participação da live “Comentários sobre a Portaria nº 9.907/2020”, realizado pela TV Abipem e live “Avaliação da Decisão de Investimentos nos RPPS antes, durante e depois da Pandemia”, realizado pela Consultoria Financeira Mais Valia, no dia 27/05. Participaram, também, da live “Diferentes Estratégias em Fundos de Ações”, realizado pela TV Abipem, no dia 04/06.

Os fundos citados estão em conformidade com a portaria MPS nº 519 de 24/08/2011, alterada pela portaria nº 440 de 09/10/2013, e alterações posteriores, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.

Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:42 horas.

Cajamar, 25 de junho de 2.020.

Milton Manoel dos Santos

Pedro Gouveia Mendes

Zélia Korlaspke Slabiski

Rua Vereador Mário Marcolongo, Nº 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

Fones: (11) 4447-7180/ 4447-7181